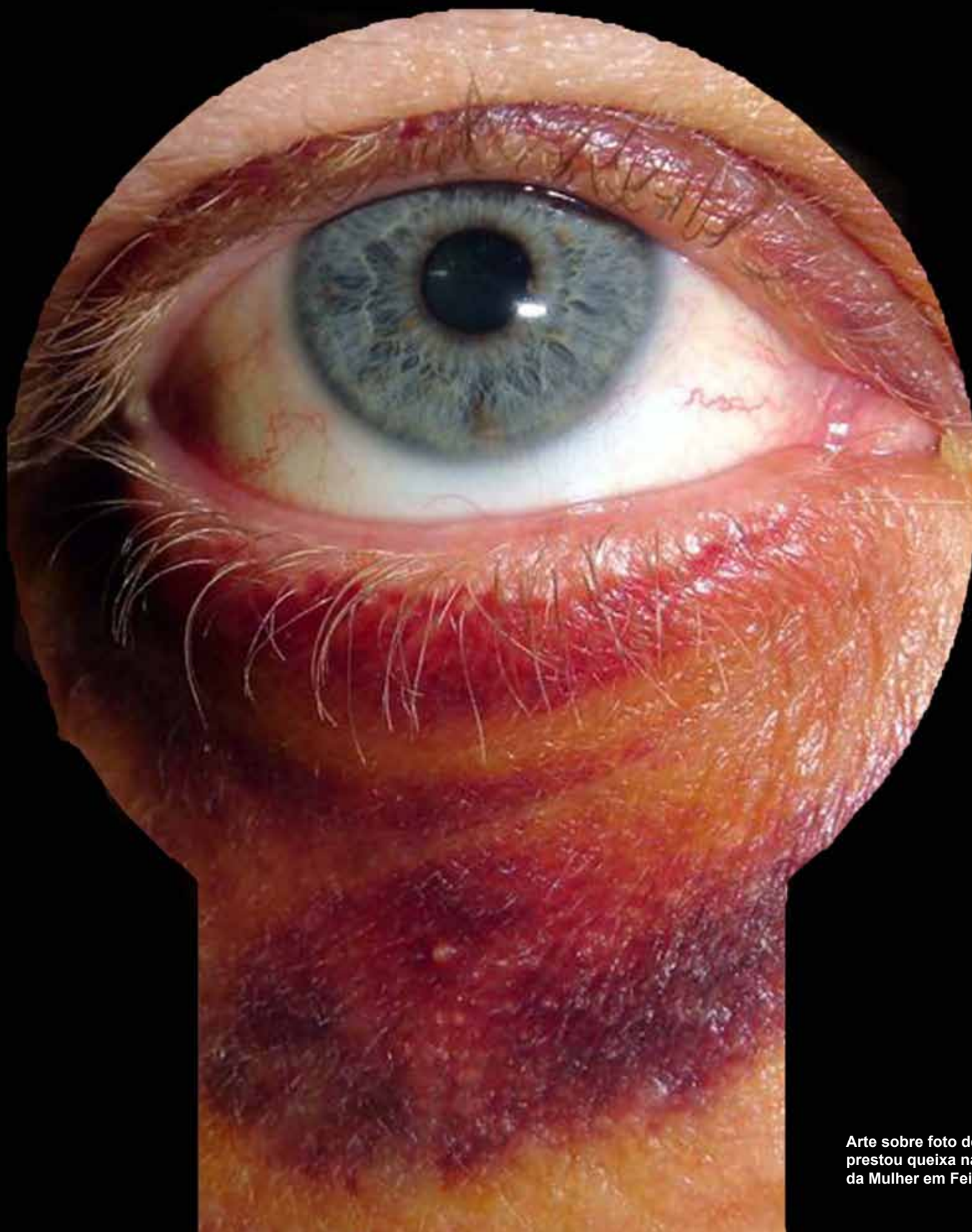
TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.460 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Brutalidade escondida

Quando alguma mulher é assassinada pelo companheiro, levantam-se vozes indignadas. Mas estas mesmas vozes se calam no cotidiano, ignorando que Feira de Santana é palco, diariamente, de quase 20 casos de denúncias de agressão contra mulheres (sem contar aquelas que ainda têm medo e se calam). 4

Arte sobre foto de vítima que prestou queixa na Delegacia da Mulher em Feira de Santana

Não circularemos na próxima sexta (03/01)

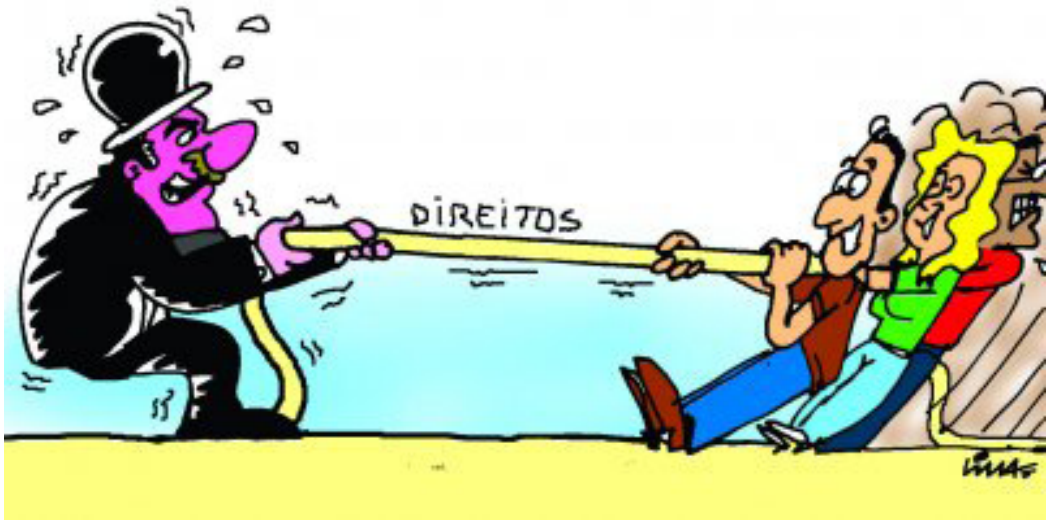
César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Um guia para o uso da política

Que fique uma lição: governo não é do povo, não está lá para o povo, nem pelo povo. Governo é um inimigo que você elege porque precisa de alguém para exercer o poder administrativo. Escolher entre as opções eleitorais oferecidas é apenas abrir a caixa de Pandora, porque o poder absorve, molda, e torna cobiça o que parecia ideologia, por ser seu ato de existir, seu próprio exercício, uma força violentadora e amoralmente sedutora.

O poder liberta os instintos, antes contidos pela falta de oportunidade, ou pela lei; corroi a ética, dilui as virtudes, realça os vícios, até torna-se não meio, mas fim. Por ele, em nome dele, e para ele, os mandatos serão exercidos. Aprenda, então, que políticos, governantes, não estão lá para sua aclamação. Fechadas as urnas, inicie o cerco ao adversário que você escolheu - eu disse adversário mesmo -, porque ele jamais será seu amigo de estimação.

Ao eleitor, parece estar sendo dada a possibilidade de escolha de um parceiro da esperança. Mas em verdade ele tem apenas a oportunidade de selecionar aquele que deverá enfrentar no seu cotidiano. Porque, apenas com enfrentamento, cobrança diária, vigilância permanente, exigência dura, crítica incansável, poderá obter benefícios, algo mais que as migalhas que o poder oferece aos cidadãos.

E, entenda: o que os governantes realizam, não o fazem porque querem, por altruísmo governamental, para fazer teu mundo melhor, ou por retribuição. Não. É apenas a partir da necessidade de perpetuar-se no poder - às vezes, a qualquer preço - que ele faz concessões. Portanto, quanto mais elevado for seu padrão de exigência, maior a chance de que você obtenha avanços e progressos.

Encareça seu voto, não com preço, mas com reivindicações; não com tolerância, mas com pressão contínua.

Lembre-se: governos não estão lá para aplausos. Eles vão tentar tomar o máximo de você, retribuindo o mínimo. Cabe a você não ceder.

Natal

Cau Preto

Dizia o poeta T.S. Eliot que nenhum humano suporta doses maciças de realidade. Então vamos dar licença a nossas exigências, amolecer os corações e decretar feriado na lucidez. Vamos embarcar neste trenó de fantasia, desmascarar as defesas e partir para o abraço. Já lutamos o ano inteiro, fomos sacaneados por nossos políticos de todas as formas e a luta está longe de acabar porque o time de adversários a cada dia revela um novo talento para substituir os que vão comer o peru de natal no xilindró.

Sim, tivemos que andar atentos com os amores, tomados de irreversíveis fragilidades, mas não é hora de fazer balanço, nem ajuste de contas. Afinal, do balabocabo mesmo é botar um presentinho na árvore e curtir, desembrulhar o presente e passar uma noite inocente de propósitos.

É vero, companheiro, que a luta foi dura, que ninguém facilitou sua vida, porque cada um tava tentando dar conta da sua, mas na hora do vamos ver, estamos todos aí pagando em suor a felicidade, brindando a oportunidade de mudança, e disposto a dar um apoio aos que precisam.

Sim, acredite, existe muita gente por aí arrastando a asa da solidariedade e fazendo muita coisa boa. Este mal, sem vergonha, que vira notícia, não merece nosso respeito. Gente de verdade é você que rala o coco, mas não perde o rebolado e segue em frente sem perder o rojão amigo. Portanto, bote uma beca de respeito, avise os amigos que a esperança está no ar e todos merecemos uma noite digna.

E agradeçamos pois temos a chance de recomeçar, de refazer a limpeza das pedras, de cultivar desertos como um pomar às avessas, como dizia J.C .de Melo Neto.

Faça concessões, é Natal, e precisamos de leveza no coração. Abra-se para os amigos, receba o familiar mais distante, delete rancores e celebre como se não houvesse amanhã.

Ame, afinal, é Natal.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

TCM viu “singular gravidade” em licitação de Tarcízio

São muitas e variadas as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios nas contas de 2012 do ex-prefeito Tarcízio Pimenta, conhecidas agora que o Tribunal divulgou enfim o voto completo do relator Plínio Carneiro Filho, com 20 páginas (o primeiro documento divulgado tinha apenas 2).

Uma das principais está relacionada com o vencimento de um contrato de cinco anos (iniciado em 2006, sob Ronaldo) com a cooperativa médica Servicecoop, que sobcontratava a Coopersade. O contrato de 60 meses de vigência foi prorrogado por mais um ano quando se acabou em 2011, sob alegação de “emergência”. Nem o período inicial nem os 12 meses extras foram suficientes para o governo organizar uma licitação e houve nova prorrogação por 180 dias. Somadas as duas prorrogações, o gasto com as “emergências” chegou a mais de R$ 12 milhões. O episódio foi classificado pelo relator como “irregularidade de singular gravidade”.

Ondina mais longe

O açodamento de Geddel e o assanhamento de Aleluia indicam que a hipótese de candidatura de José Ronaldo ao governo do estado não progrediu.

A missão de vencer o PT é difícil; e dos três, Ronaldo é o único que teria muito a perder se arriscando. Renunciaria a mais da metade do mandato, sem entregar as principais realizações previstas e sem ter para onde voltar em caso de derrota.

Ano promissor

Ainda que sem a perspectiva do salto na carreira, 2014 se anuncia promissor para o prefeito José Ronaldo, cuja administração teve um 2013 melhor do que faziam crer as lamúrias dos primeiros dias.

O grande responsável por causar um impacto imediato e definitivo na história da cidade é o BRT. A totalidade do projeto tem previsão de no mínimo 24 meses para ficar pronto. Mas o início de sua execução já deve fazer diferença. Um viaduto na Presidente Dutra com João Durval e a eliminação do cruzamento entre Getúlio Vargas e Maria Quitéria, com uma pista passando sobre a outra devem reduzir de modo significativo os problemas de trânsito, área em que, ao lado de transporte coletivo, praticamente nada foi feito pela prefeitura no ano que termina.

PIB de Feira

Ultrapassar o PIB per capita de Salvador em 2011 foi uma importante conquista para Feira de Santana e proporciona um argumento a mais para a atração de investimentos. O mais relevante é que a cidade cresce de forma consistente pelo próprio dinamismo de sua economia, não como fruto de um grande investimento público ou privado, como ocorre em cidades excessivamente dependentes de um único vetor, que quando enfrenta alguma crise arrasta todos para o buraco. Para quem não leu a edição anterior da Tribuna, o PIB per capita em Feira em 2011 chegou a R$ 14.704,55. O de Salvador está em R$ 14.411,73. O dado mais recente do órgão oficial de estatísticas do Brasil é este de 2011.

Primeiro comercial de campanha

“A Bahia quer mais”, diz o jingle, em ritmo de campanha eleitoral, do governo da Bahia. Inteligente, a peça prega a continuidade do PT, sem poder ser comprovadamente acusada de configurar campanha eleitoral antecipada do candidato do governo. Mas é.

Boa nota

Colbert Filho (PMDB) tirou nota 8 (entre as melhores do Congresso e a mesma de José Carlos Araújo/PSD e na Bahia atrás apenas de Arthur Maia/SDD), em ranking de atuação dos parlamentares, publicado na revista Veja, que reproduz conclusões do Núcleo de Estudos Sobre o Congresso - Necon, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A pontuação é concedida conforme a atuação dos deputados em nove eixos que a revista e o estudo consideram necessários para o progresso do Brasil: Carga tributária menor, mais simples e sem impostos em cascata; Infraestrutura (estradas, portos, aeroportos...); Combate à corrupção; Melhor gestão de gasto público; Sistema educacional universal e eficiente; Marco Regulatório claro e respeitado (agências regulatórias técnicas e independentes); Simplificação de regras e poda da selva burocrática; Governabilidade (relação entre os poderes) e Relações trabalhistas.

Confessionário

A prestação de contas de 2013 das ações do governo do estado em Feira, feita pelo líder na Assembleia, Zé Neto, é uma lista de realizações que não se concretizam, cada uma com seu rol de justificativas para a demora: Aeroporto, Centro de Convenções, Complexo Policial no Sobradinho, Duplicação do Contorno, Lagoa Grande, Nóide Cerqueira…

Candidato moderno

O candidato a deputado estadual Angelo Almeida inovou, mostrando-se antenado com as novas formas de comunicação proporcionadas pelo avanço tecnológico. Enviou aos potenciais eleitores mensagem de fim de ano em vídeo, por meio do aplicativo para celulares Whatsapp. Só exagerou no tamanho: 1 minuto é muito tempo para ouvir político dizer coisas previsíveis e o arquivo fica pesado para a qualidade das nossas redes telefônicas.

ÚLTIMA EDIÇÃO DE 2013

O jornal não vai circular na próxima sexta-feira 03/01, retornando no dia 10/01/14.

Agradecemos aos leitores (avulsos e assinantes) e aos anunciantes, que nos ajudaram a levar adiante a TRIBUNA FEIRENSE ao longo do ano.

Ainda que circulando semanalmente e com um número pequeno de páginas, nos sentimos realizados ao trazer informações inéditas e relevantes que fazem diferença e têm influência entre aqueles que decidem os rumos da nossa comunidade. Cumprimos nosso papel dentro das limitações que ainda não fomos capazes de superar e esperamos melhorar sempre, como nosso público merece.

ASSIM FALOU

JOSÉ CARNEIRO, vereador

“O Tribunal de Contas não é dono da verdade”

comentando a rejeição das contas do ex-prefeito Tarcízio Pimenta

JUSTINIANO FRANÇA, presidente da Câmara

“Eu jamais quero envergonhar meus filhos e a minha família”

acossado entre a vigilância do Tribunal de Contas e a pressão dos colegas por mais benefícios

Em 11 meses Feira beira 6 mil agressões contra mulheres

VALMA SILVA

Para se proteger da fúria do companheiro, que empunhava um facão para marcar o seu rosto, Zilda* pôs o braço esquerdo na frente e, num único golpe, o agressor cortou a mão dela, quase arrancando totalmente o membro. Ela precisou passar por uma cirurgia reparadora.

Maria* levou um murro no rosto que provocou o descolamento da retina.

Cristina* tem muitas marcas nos braços e nas pernas, de socos e pontapés que tem levado do namorado há seis meses.

Situações como essas são rotineiras em Feira de Santana. Este ano a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher bateu em novembro um recorde de registro de ocorrências, que chegaram a quase seis mil. O número é 15% superior ao de todas as Deams do interior da Bahia juntas (o estado possui 16 delegacias desse tipo, sendo duas na capital, duas na região metropolitana de Salvador e as outras espalhadas em várias cidades do interior baiano).

De acordo com a titular da Deam, Maria Clecia Vasconcelos, a violência contra a mulher sempre foi muito presente na sociedade. A diferença é que agora elas têm procurado ajuda, o que não faziam antes. Desde que a Lei Maria da Penha entrou em vigor o número de casos tem crescido ano após ano, justamente porque as vítimas vêm buscado auxílio.

"A Lei Maria da Penha proporcionou essa divulgação. Elas têm maior consciência da importância de denunciar porque, a partir daí, há o enfrentamento concreto contra a violência". A denúncia pode ser anônima, sem expô-las, e pode ser feita por qualquer pessoa, como um familiar, um vizinho, uma testemunha, não somente pela vítima.

Conforme ela, é um mito que a mulher se submete às agressões e não denuncia o companheiro, por depender dele financeiramente. A delegada assegura que mu lheres bem informadas, com elevado grau de instrução e emprego, têm sido vítimas. "A violência contra a mulher não escolhe classe social. A prova disso é que temos casos aqui de comerciantes, professoras, até mesmo advogadas que já apanharam dos homens. Muitas, inclusive, são provedoras da casa".

Maria Clécia observa que embora as mulheres estejam mais conscientes, ainda há subnotificação. Constata-se isso no próprio Centro de Referência Maria Quitéria, que presta serviços de assistência social, jurídica e psicológica às vítimas. Pelo menos 10% das mulheres atendidas ali não prestou queixa. Há também as que não vão logo para a delegacia porque ficam tão machucadas que precisam recorrer de imediato ao hospital. No Clériston Andrade, 101 mulheres deram entrada no por violência doméstica até outubro. Casos de agressões físicas, torturas, violência sexual e outros.

"Muitas infelizmente têm medo de ser agredidas novamente, perseguidas, e por isso não procuram a Polícia Civil", justifica a coordenadora do Centro de Referência, Maria Luiza Coelho. É grande o número de mulheres que não têm para onde ir, e por isso continuam convivendo com o companheiro mesmo após a violência.

É o caso de Cristina*, que veio do Ceará para morar com o agressor. Eles começaram a namorar a distância há um

ano e meio, e embora se falassem todos os dias e se vissem pessoalmente todos os meses, ele nunca havia demonstrado comportamento agressivo. Decidiram morar juntos e há seis meses ela veio para Feira de Santana, onde descobriu a verdadeira personalidade do homem por quem tinha se apaixonado.

"Não tenho parentes na Bahia, nem amigos. Não tenho dinheiro e tenho vergonha de voltar para a minha terra assim, tão humilhada. Pior é saber que minha vida corre risco e preciso dormir ao lado do inimigo, literalmente". Apesar de ter conversado com a reportagem, ela desistiu de registrar a queixa, temendo a reação dele ao receber intimação policial.

Em Feira de Santana não existe um abrigo para as mulheres vítimas da violência. Este é um aspecto da Lei Maria da Penha descumprido no município. Foi discutido recentemente o problema, na assinatura da Campanha do Laço Branco - pelo fim da violência contra a mulher. A prefeitura se comprometeu a implantar uma casa em janeiro de 2014.

Ainda como parte da campanha Laço Branco, a Polícia Militar se comprometeu a colocar em prática uma patrulha específica para a proteção da mulher vítima de violência, seguindo o que já é aplicado em Pernambuco e Rio Grande do Sul. Em algumas cidades desses estados, a PM tem uma programação de rondas na região onde moram a maioria das vítimas, para evitar que os agressores se aproximem delas, especialmente das que tiverem medidas judiciais protetivas.

A delegada Clécia Vasconcelos admite que as medidas protetivas não defendem as vítimas como deveriam. "Infelizmente não temos condições de proporcionar a elas esta segurança, pois não temos estrutura suficiente para isso. A nossa equipe é composta por menos de dez investigadores, para atender aos mais de seis mil casos", justifica.

Além da delegacia e do Centro de Referência, a rede de proteção à mulher conta com acompanhamento da Defensoria Pública e do Ministério Público, além da Vara da Violência Contra a Mulher, onde tramitam cerca de 2.600 processos.

Segundo a juíza Juliane Nogueira, a maioria das situações é de agressão de companheiros, porém, tem chamado a atenção os casos de filhos usuários de drogas que agridem as próprias mães, seja em momentos de surto, seja porque elas negam dinheiro e bens para comprarem mais tóxicos. "Tivemos mais de cem casos dessa natureza este ano", detalha a magistrada. Conforme ela, de modo geral os algozes são usuários principalmente de crack e cocaína.

Dores e marcas no corpo e na alma

As histórias relatadas pelas vítimas de violência doméstica, são tão tristes que muitas não conseguem nem falar direito, tomadas pela dor e humilhação. Com vergonha é comum que omitam os fatos até para a própria família.

"Estávamos deitados e eu comecei a acariciá-lo, mas ele gritou que tinha nojo de mim e mandou eu parar. Mas logo depois ele tentou ter relações sexuais comigo. Disse a ele que não poderia ter relações com quem sente nojo de mim. Ele ficou enlouquecido, rasgou a minha roupa, me bateu demais. Minhas costas e meus olhos estão roxos. Ele me mordeu com raiva, também. Depois me trancou no quarto por um dia, sem água e comida. Eu me senti pior que um bicho". Essa é a história contada por Maria*, que logo depois descobriu que o ex-namorado era usuário de cocaína e escondia a droga dentro do banheiro.

*Noélia passou sete anos sendo espancada pelo marido. Chegou a perder um bebê, há dois anos, por ter levado uma surra aos quatro meses de gravidez. O motivo de tanta fúria é a beleza da mulher. Loira, de olhos claros, chama a atenção por onde passa. "Não tenho culpa de ter nascido bonita. São os homens que me olham, não eu que olho para eles. Mas ele diz que dou ousadia; que vai desfigurar meu rosto para que fique feia e ninguém me olhe mais. Acho que ele está ficando doente", conclui.

Zilda*, que teve a mão cortada com um facão, resolveu depois desse episódio dar um basta na relação de dois anos e seis meses com o ex-companheiro. Antes disso ela foi espancada várias vezes. Foi mantida em cárcere privado dentro do próprio quarto e chegou a ser ameaçada de morte. "Eu estou com medo, mas tenho de denunciá-lo. Não posso mais viver nessa situação. Isso não é vida", desabafa.

***Os nomes foram trocados para não expor as entrevistadas**

SMTT filma quem faz transporte clandestino

Fotografias e filmagens de automóveis sendo usados no transporte clandestino de passageiros estão sendo ferramentas da Secretaria de Transportes e Trânsito – SMTT de Feira de Santana no combate a este problema. Nos últimos dias dezenas destes veículos foram apreendidos e levados à garagem da secretaria. Segundo a prefeitura, as gravações foram feitas sem que motoristas e nem passageiros percebessem.

O secretário Ebenezer Tuy diz que os fiscais estão fazendo as apreensões ainda nos pontos de embarques. "Quando fazemos a abordagem é natural que o motorista negue que esteja fazendo o transporte ilegal. Imediatamente mostramos a ele as fotografias e filmagens que os mostram em plena atividade ilegal, que derrubam seus argumentos".

Tuy salienta que as apreensões foram precedidas de um trabalho de inteligência nos pontos de embarque. "Primeiro, fizemos o criterioso mapeamento de todos os pontos tradicionais, onde os motoristas se concentram. Em seguida partimos para a captação das imagens que são usadas como provas, que são incontestáveis".

O trabalho de fiscalização a distância dos ligeirinhos, como são chamados veículos clandestinos, afirmou o secretário, vai continuar sendo feito rotineiramente. "Estamos determinados a combater não apenas este problema, que é grave, mas outras infrações de trânsito. Com certeza os efeitos positivos destas ações serão sentidos dentro de pouco tempo por motoristas e pedestres", afirma o secretário.

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

O imprevisível Ano Novo que se anuncia

2014 promete ser um ano conturbado, no mínimo. Assim, ainda a distância, assume a aparência de um ano histórico. Os meses seguintes tendem a confirmar – ou não – essas expectativas que são compartilhadas em papos informais nos ambientes de trabalho, nas salas de jantar das residências e nas ruas, nas praças, nas mesas ruidosas dos bares, até mesmo dentro das igrejas. Dois eventos parecem contribuir para torná-lo tão atípico: a Copa do Mundo no Brasil e as eleições.

Pelo menos desde a Copa das Confederações a Copa do Mundo não sai do noticiário. O conteúdo positivo figura nos discursos oficiais e na publicidade das empresas que faturarão milhões com o evento. O conteúdo negativo reverbera por uma série de canais – sobretudo nas redes sociais – embora se exiba também nos meios tradicionais de comunicação.

A distância, parece que o tiro saiu pela culatra: ninguém alimenta mais a esperança de que o ufanismo canastrão tome conta das ruas e ajude a encobrir o passivo que os brasileiros herdarão do maior evento da indústria da bola. Bilhões foram gastos construindo estádios suntuosos e inúteis, que só beneficiarão a Fifa e seus parceiros. Já se viu que o alegado legado não vai passar de retórica vazia, com poucos efeitos eleitorais.

Enquanto os magnatas do esporte vão se refestelar nos banquetes nababescos em hotéis luxuosos, o povo deverá voltar às ruas. Os motivos para os protestos continuam aí: serviços públicos essenciais precários, muita violência, péssima mobilidade urbana, ausência de canais de participação política para a juventude. As conquistas extraídas a partir das manifestações de junho são muito tímidas ante o abismo de necessidades.

Eleições

O povo na rua a partir de junho vai antecipar o calendário eleitoral. Imagina-se que, em 2014, os ânimos estarão muito mais acirrados por conta das eleições. Não dá, todavia, para antecipar beneficiários dos potenciais protestos: na onda de indignação que varreu o Brasil há seis meses, praticamente todos os políticos figuraram no mesmo limbo.

Refeita do susto inicial, a classe política prefere minimizar as jornadas de junho. Alguns, sorrateiros, tentam vincular a própria imagem à insatisfação e rebeldia da garotada. Outros, como sempre fizeram, limitam-se a ignorá-los. Talvez o custo dessas posturas seja uma elevada abstenção nas próximas eleições. É aguardar para ver.

Aqui ou ali comenta-se a necessidade de mudar a estrutura política do país, arejando-a para que a sociedade possa se sentir mais e melhor representada. Muitos apostam na inércia para acomodar a situação: creem que, passado o frenesi da festa da Fifa, a população retomará sua costumeira apatia, o que permitirá sepultar qualquer plano de mudança mais profunda.

Nessa pitoresca semana que antecede o início de 2014, resta-nos aguardar. E desejar um Feliz Ano Novo para você leitor !!!

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Adilson Simas
adilson-simas@bol.com.br

FEIRA ONTEM

Cabelo na sopa de Sant'Anna

Presidente da parte religiosa da Festa de Santana de 1979, Antônio Ramos, o poeta "Ramos Feirense", anunciou que as baianas não participariam da procissão solene. Imediata foi a reação de "Mãe" Socorro que já há alguns anos formava no préstito com suas filhas de santo. A "guerra mais ou menos santa" como definiu o jornal Feira Hoje, culminou com a renúncia do presidente e chegou a dividir as autoridades religiosas. O bispo Dom Silvério se posicionou do lado de Ramos ao afirmar no jornal que "a procissão é um ato litúrgico e não passeata; não é pagode nem folia". Ouvido pelo mesmo jornal, **Monsenhor Galvão** apostou no sucesso religioso e profano da festa e terminou com um desabafo:

- A festa não depende do padre, não é do padre, não é de ninguém; é do povo, que cresceu demais para se preocupar com um episódio como um fio de cabelo que cai na sopa...

Incêndio ajuda a criar taxa

Em 1974 não foi bom o fim de ano para a firma Benedito Pomponet Pires & Cia. Ltda. Na noite de sábado, dia 28 de dezembro, um incêndio destruiu o escritório central e o depósito de açúcar, ambos na casa nº 249 da Rua Marechal Deodoro. Coincidentemente tramitava na câmara municipal com protesto dos arenistas, o projeto de lei do executivo propondo novo Código Tributário para vigorar a partir de 1975, incluindo Taxa de Prevenção de Incêndio. Acompanhado do presidente da câmara, Antônio Carlos Coelho, o prefeito **José Falcão** compareceu ao local do incêndio e ao ser entrevistado pelo repórter do tri-semanário jornal Feira Hoje, para a edição de sábado, 31, o alcaide alfinetou:

- Quero ver como a Arena vai sair desta. Aliás, toda vez que eles desejam derrotar um projeto meu, a evidência é quem derrota eles

Feira-livre para os ladrões também

Em dezembro de 1974 a feira-livre ainda acontecia nas ruas do centro comercial da cidade, e na segunda-feira, seu dia maior, era intenso o entra e sai na Delegacia de Furtos e Roubos, com os "fora-da-lei" tirando o sossego do delegado Antonio Raimundo Fagundes e do seu escrivão Antonivaldo Jatobá.

Na terça-feira, 10, um dia depois de mais uma movimentada feira-livre, o jornal Feira Hoje circulou repleto de ocorrências policiais, duas delas dando conta do famoso "Conto do Paco". Na primeira, o comerciário Aguiar, da "Casa Siqueira", viu escapulirem 6 mil cruzeiros. Na outra um empregado da "Casa São Cosme" não identificado na matéria, caiu na conversa de dois "espertos" e os 7 mil que seriam depositados tomaram outro destino.

Na primeira página do jornal, o secretário executivo Egberto Costa estampou como manchete:

- Segunda-feira é dia de ladrão...

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

"A estrela do Menino Rei" faz última apresentação no Domingo tem Teatro

Está em cartaz, durante o mês de dezembro, o espetáculo teatral "A Estrela do Menino Rei", sempre às 10h30min, no Teatro Universitário do Cuca. A trama envolve a história do nascimento de Jesus, o Menino Rei, o verdadeiro espírito do Natal.

O espetáculo, encenado pela Cia. Cuca de Teatro, inicia-se no Teatro de Arena do Cuca, com a apresentação das personagens para, em seguida, atores e público acompanharem, em forma de cortejo, a misteriosa Estrela de Belém. Todos são conduzidos ao Teatro do Cuca, local onde se contará toda a história, encerrando com o nascimento do Menino Rei.

Um dos destaques nessa montagem é a presença marcante de artistas circenses e da música ao vivo. Do clássico ao regional, músicos, cantores e atores encantam e emocionam a todos.

Ingressos a R$ 10,00 (meia para todos).

O Natal encantado veio pra ficar

O Natal Encantado idealizado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer e realizado em parceria com a Fundação Cultural Municipal Egberto Costa, deverá ser incorporado ao calendário de festas de Feira de Santana, com aprovação do público e dos artistas que estão se apresentando desde o dia 10 deste mês até o dia 23.

Com uma eclética programação, o Natal Encantado está recebendo aprovação geral, nos diversos palcos onde as atrações se apresentam – Prefeitura, Espaço Cultural Marcos Moraes e Praça da Matriz.

A professora Marlene Santana dos Santos considera o Natal a festa mais bonita e esperada do ano. "O Natal Encantado tem trazido, em suas atrações, uma diversidade fantástica de artistas e estilos musicais. Espero que de agora em diante, esse evento faça parte do calendário festivo da nossa cidade".

Já o aposentado Carlos Luiz Araújo considera que o apoio da Prefeitura Municipal é fundamental para que eventos como estes sejam frequentes. "Sempre que posso, assisto às atrações do Natal Encantado. Me emociono sempre em presenciar essas apresentações. Isso é muito gratificante", manifesta-se.

Prefeitura de Feira de Santana promove o "Reveillon popular"

A Prefeitura de Feira de Santana anuncia a grade de programação do "Reveillon popular", que acontecerá no próximo dia 31 de dezembro, na Praça da Matriz.

A abertura, às 21h, será feita pela banda Monte Zion. Em seguida, será a vez da banda Os Clones. E, fechando com chave de ouro, a cantora Maryzélia e Os Coisinho farão a galera dançar o melhor samba da região.

Paulo Costa mostra mais uma vez o Furdunço de Jackson do Pandeiro

Na última semana do ano, quem gosta de boa música e de muita diversão não vai perder essa: SamBaião – No Furdunço de Jackson do Pandeiro, que será apresentado no Antiquário Pub, neste sábado, dia 28, a partir das 21h.

O projeto, idealizado pelo cantor, compositor e ativista cultural Paulo Costa, com o objetivo de rememorar e reafirmar o papel de destaque que o genial paraibano Jackson do Pandeiro exerce na música brasileira foi um dos mais elogiados da atual temporada, tanto pelo público, quanto pela critica.

Essa será a sétima e última apresentação deste ano, mas em 2014 o Furdunço voltará com tudo, inclusive com apresentações em cidades da região, conforme já está sendo agendado. O Furdunço tem Paulo Costa (voz e violão), Tônico Freitas (zabumba), Anderson Silva (contrabaixo), Rangel Oliveira (pandeiro) e Mila Ferreira (contra voz).

Haverá ainda a participação especial de Neném do Acordeon.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 27/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
RAFAEL LEAL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
PITITIU	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
ELIOMAR SANTOS	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia

SÁBADO 28/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
PAULO COSTA	Antiquário Pub	21	Rua Gal. João Pedra – Ponto Central
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	21	Praça da Kalilândia
ISRAEL EXALTO	Espaço Ao Vento	21	Rua São Domingos
PITITIU	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Tempo de recomeçar

O ano de 2013 já está em seus últimos suspiros. Ele nos diz que conseguimos escrever mais 365 páginas da história de nossa vida. Foram páginas escritas com letras de ouro, de tinta ou de água... A responsabilidade e a escolha foi um ato livre de cada um de nós. Um Novo Ano nos vai ser dado. Chama-se 2014. São 365 páginas cheias de interrogações. Graças, porém, à nossa responsabilidade saberemos preenchê-las com algo positivo e que sirva para a construção de um mundo mais justo e solidário. Uma coisa é certa: Deus estará conosco.

O CÉLEBRE poeta mineiro Carlos Drumond de Andrade em sua poesia intitulada "Passagem de Ano" assim se expressa: "O último dia do ano não é o último dia do tempo. Outros dias virão". Já Mário Quintana assim escreve: "Bendito quem inventou o belo truque do calendário, pois o bom da segunda-feira, do dia 1º do mês e de cada ano novo é que nos dão a impressão de que a vida não continua, mas apenas recomeça".

SEMPRE é tempo de renascer. Mesmo depois de uma grande seca, a terra reserva a força para renascer. Vem a chuva e o verde cobre a terra. Vem o desânimo, a doença o insucesso. Basta não entrega os pontos. Basta não perder-se na descrença e no medo.

PASSA UM ANO e recomeça outro. Novo entusiasmo. Novas esperanças. Novos planejamentos. Novas ideias. E mesmo que o ano anterior tenha sido desastrado, acredita-se na possibilidade de reconstrução.

SEMPRE É TEMPO de recomeçar. Recomeçar o dia com ânimo e total novidade, fazendo do novo dia como se fosse o único da vida. Recomeçar a semana tendo a segunda-feira como melhor dia, porque nos abre possibilidades de trabalho. Recomeçar o ano novo com novos sonhos e esperanças. Esperança é a palavra de ordem no Novo Ano. Esperança é aquela bela e sublime virtude que projeta nossa vida sempre para frente. A esperança é a mola mestra de todas as nossas atividades.

VIDA É AÇÃO. Até que a vida estiver em nosso corpo, sempre há possibilidade de recomeçar. O ano novo é tempo de recomeçar. O cristão é por sua natureza otimista. Somos um povo de Deus, por Ele guiado e alimentado. É com grande otimismo e esperança que desejo a você um abençoado Ano Novo de 2014. Que o Espírito Santo ilumine a caminhada de todos os homens e mulheres. Feliz Ano Novo! Feliz Ano 2014.

O trabalho continua e os sonhos também.

A Bahia cresceu e nosso povo conquistou diversos sonhos em 2013: mais moradias e estradas, mais empregos e educação, mais água e saneamento, mais bases comunitárias de segurança e hospitais, mais esperança num futuro melhor. Nosso estado também teve o maior crescimento industrial do país, bateu o recorde na criação de empregos no Nordeste e o PIB cresceu acima da média nacional. E cada passo conquistado trouxe uma vontade de ir mais além, pois a gente sente que pode cada vez mais. No próximo ano levaremos ainda mais desenvolvimento ao interior e muitos outros sonhos serão realizados. A Bahia quer mais e o trabalho continua. Feliz 2014.